

## VIGILÂNCIA DE ESTUDOS BASEADOS NA MÍDIA SOBRE CARACTERÍSTICAS DE LESÕES RELACIONADAS AO FUTEBOL, PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E MANEJO

### *VIGILANCIA DE ESTUDIOS MEDIÁTICOS SOBRE LAS CARACTERÍSTICAS, PREVENCIÓN, EDUCACIÓN Y GESTIÓN DE LESIONES RELACIONADAS CON EL FÚTBOL*

### *SURVEILLANCE OF MEDIA-BASED STUDIES ON FOOTBALL-RELATED INJURY CHARACTERISTICS, PREVENTION, EDUCATION AND MANAGEMENT*

Isyaku HASSAN<sup>1</sup>  
Rabiu MUAZU MUSA<sup>2</sup>  
Usman IBRAHIM ABUBAKAR<sup>3</sup>  
Mohd NAZRI LATIFF AZMI<sup>4</sup>  
Mohamad RAZALI ABDULLAH<sup>5</sup>

**RESUMO:** A importância do futebol na promoção da saúde e bem-estar físico foi bem descrita. No entanto, as lesões relacionadas ao futebol são vistas como riscos profissionais. Assim, a pesquisa especificou a necessidade de conclusões válidas para fornecer informações úteis para a prevenção e manejo de lesões relacionadas ao futebol. Diversas análises imperiais de lesões no futebol foram conduzidas com diferentes designs e dimensões, incluindo a análise baseada na mídia como uma abordagem crescente. Portanto, este artigo revisa estudos baseados na mídia sobre tipos, localizações e mecanismos de lesões relacionadas ao futebol. Os resultados desta revisão mostraram que as extremidades inferiores, como joelho, tornozelo e isquiotibiais, são as lesões mais comuns sofridas por jogadores de futebol. Além disso, esta revisão demonstrou que os atacantes são mais propensos a lesões em comparação com os meio-campistas, goleiros e defensores. Curiosamente, as descobertas de estudos baseados na mídia sobre lesões relacionadas ao futebol concordam com a maioria das análises experimentais. Imaginou-se que conclusões valiosas poderiam ser tiradas para ajudar a manejar e prevenir ocorrências de lesões relacionadas ao futebol.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futebol. Manejo de lesões. Educação. Prevenção de lesões. Notícias esportivas.

<sup>1</sup> Universidade Sultan, Zainal Abidin, Terengganu - Malásia. Pesquisador pós-doutorando, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8260-2894>. E-mail: [isyaku87@gmail.com](mailto:isyaku87@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Terengganu, Terengganu - Malásia. Professor Sênior, Centro de Educação Fundamental e Contínua. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5332-1770>. E-mail: [rabiumuazu86@gmail.com](mailto:rabiumuazu86@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Bayero Kano - Nigéria. Professor Adjunto, Departamento de Comunicação de Massa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4404-5468>. E-mail: [usmanabubichi@gmail.com](mailto:usmanabubichi@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Sultan Zainal Abidin, Terengganu - Malásia. Professor Adjunto, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4712-5332>. E-mail: [mohdnazri@unisza.edu.my](mailto:mohdnazri@unisza.edu.my)

<sup>5</sup> Universidade Sultan, Zainal Abidin, Terengganu - Malásia. Professor Adjunto, Instituto de Pesquisa Ambiental da Costa Leste. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7608-2458>. E-mail: [razali896@gmail.com](mailto:razali896@gmail.com)

**RESUMEN:** *Se ha descrito bien la importancia del fútbol para promover la salud y el bienestar físico. Sin embargo, las lesiones relacionadas con el fútbol se consideran riesgos profesionales. Por lo tanto, la investigación ha especificado la necesidad de conclusiones válidas que proporcionen información útil para la prevención y el tratamiento de las lesiones relacionadas con el fútbol. Se han realizado varios análisis imperiales de las lesiones en el fútbol con diferentes diseños y dimensiones, incluido el análisis basado en los medios como un enfoque cada vez mayor. Por lo tanto, este artículo revisa estudios basados en los medios de comunicación sobre tipos, ubicaciones y mecanismos de lesiones relacionadas con el fútbol. Los resultados de esta revisión mostraron que las extremidades inferiores, como la rodilla, el tobillo y el tendón de la corva, son las lesiones más frecuentes que sufren los jugadores de fútbol. Además, esta revisión demostró que los delanteros son más propensos a lesionarse en comparación con los mediocampistas, porteros y defensores. Curiosamente, los resultados de los estudios basados en los medios de comunicación sobre las lesiones relacionadas con el fútbol coinciden con la mayoría de los análisis experimentales. Se preveía que podrían extraerse conclusiones valiosas para ayudar a gestionar y prevenir las lesiones relacionadas con el fútbol.*

**PALABRAS CLAVE:** Fútbol. Manejo de lesiones. Educación. Prevención de lesiones. Noticias deportivas.

**ABSTRACT:** *The significance of football in promoting health and physical wellbeing has been well described. However, football-related injuries are viewed as professional hazards. Thus, research has specified the need for valid conclusions to provide useful information for the prevention and management of football-related injuries. Several imperial analyses of football injuries have been conducted with different designs and dimensions, including media-based analysis as a growing approach. Therefore, this paper reviews media-based studies on football-related injury types, locations, and mechanisms. The outcomes of this review showed that lower extremities, such as knee, ankle, and hamstring, are the most common injuries sustained by football players. Additionally, this review demonstrated that strikers are more prone to injuries compared with midfielders, goalkeepers, and defenders. Interestingly, the findings of media-based studies of football-related injuries concur with most experimental analyses. It was envisaged that valuable conclusions could be drawn to help manage and prevent football-related injury occurrences.*

**KEYWORDS:** Football. Injury management. Education. Injury prevention. Sports news.

## Introdução

O futebol é reconhecido como o esporte mais popular globalmente (SVENSSON *et al.*, 2016) com muitos benefícios, incluindo a promoção da saúde e do bem-estar físico (ABDULLAH *et al.*, 2016; FORTINGTON *et al.*, 2018). Entretanto, apesar da importância do futebol, as lesões relacionadas a esse esporte são vistas como perigos profissionais (JUNGE *et al.*, 2004). Pesquisas demonstraram que a compreensão das características das lesões relacionadas ao futebol poderia ajudar a desenvolver estratégias de gerenciamento e prevenção

(FINCH *et al.*, 2017; JUNGE *et al.*, 2004). De acordo com Junge *et al.* (2004), a investigação sobre lesões relacionadas ao futebol poderia permitir aos profissionais de saúde observar suas mudanças a longo prazo, bem como suas ocorrências e dimensões. Em essência, a compreensão das características e ocorrências das lesões relacionadas com o futebol é importante na concepção e desenvolvimento de estratégias de prevenção e gerenciamento (OWOEYE *et al.*, 2017).

O aumento das exigências para que os jogadores tenham um desempenho excelente resulta em uma escalada de lesões irregulares relacionadas ao futebol (ASPERTI *et al.*, 2017). Assim, informações confiáveis devem ser fornecidas para ajudar a administrar e prevenir lesões relacionadas ao futebol. Especificamente, o fornecimento de informações confiáveis pode racionalizar a compreensão das ocorrências e mecanismos de lesões relacionadas ao futebol e, por sua vez, levará as partes interessadas a planejar as ações apropriadas. Portanto, para gerenciar e prevenir lesões relacionadas ao futebol, é necessário obter dados relevantes e úteis especificando as características de tais incidências. Além disso, os administradores estão gradualmente preocupados em serem responsabilizados pela segurança e bem-estar dos jogadores de futebol (ANDERSON; KIAN, 2012). Dada a importância do futebol na promoção da saúde e do bem-estar físico (FORTINGTON *et al.*, 2018), é necessária uma análise adequada dos padrões e tendências das lesões (FORTINGTON; FINCH, 2016; MUSA *et al.*, 2019).

O conteúdo da mídia fornece dados oportunos e confiáveis sobre lesões no futebol, que podem ajudar as partes interessadas na tomada de decisões, especialmente antes ou depois das competições (MUSA *et al.*, 2019). Uma vez ocorridas as lesões no futebol, é provável que elas sejam relatadas como eventos dignos de notícia. Quase todos os veículos de mídia dedicam informações consideráveis e conteúdo de notícias aos esportes profissionais. Assim, o conteúdo da mídia avança o conhecimento da equipe médica, treinadores, jogadores de futebol e gerentes de equipe sobre os fatores de risco de lesões no futebol (HASSAN *et al.*, 2020). Assim, o conteúdo da mídia pode ser uma fonte robusta de dados para análise de lesões relacionadas ao futebol (BERCHIALLA *et al.*, 2012).

Estudos anteriores investigaram a prevalência de lesões relacionadas ao futebol usando diferentes desenhos de estudo (por exemplo, AZUBUIKE; OKOJIE, 2009; BABWAH, 2009; EIRALE *et al.*, 2013; HÄGGLUND, 2007; KERR *et al.*, 2016; OWOEYE *et al.*, 2017). Alguns estudos se concentraram especificamente na análise das lesões no futebol baseada na mídia (por exemplo, HASSAN *et al.*, 2020; LEVENTER *et al.*, 2016; FORTINGTON *et al.*, 2018; MUSA *et al.*, 2019). Esses estudos enfatizaram a importância do conteúdo da mídia no fornecimento de dados sobre lesões em tempo hábil e prontamente disponíveis. Entretanto, pouco se sabe

sobre como as lesões relacionadas ao futebol podem ser obtidas do conteúdo da mídia. Portanto, através de uma revisão de estudos anteriores, este trabalho visa identificar locais, tipos e mecanismos de lesões relacionadas a futebol.

## Metodologia

O método desta pesquisa é descritivo. Nele, os pesquisadores coletaram material através de documentos e estudos e escritos e mídia. Neste artigo, a fim de funcionar corretamente e fazer mais uso dos materiais, primeiro eles foram classificados e depois os materiais relacionados foram extraídos e finalmente os materiais relacionados com os objetivos da pesquisa foram examinados. Em seguida, os autores extraíram o material e os resultados relevantes foram extraídos.

## Resultados

### Tipos de lesão e prevalência no futebol

Vários estudos investigaram ocorrências e características de lesões no futebol (por exemplo, CONSTANTINOU, 2010; EIRALE *et al.*, 2013; HRYSOMALLIS, 2013; KERR *et al.*, 2016; MALLO *et al.*, 2011; SCASE *et al.*, 2012; WALDÉN HÄGGLUND; EKSTRAND, 2005; BABWAH, 2009). Estes estudos focalizaram a análise das lesões no futebol em diferentes níveis de competição, como torneios nacionais e internacionais, com desenhos e populações variadas. Por exemplo, Babwah (2009) usou um método retrospectivo para examinar os tipos de lesões e ocorrências de futebol em nível de equipe em Trinidad e Tobago. O estudo identificou um total de 50 grandes lesões relacionadas com o futebol. Da mesma forma, Eirale *et al.* (2013) realizaram um estudo de coorte prospectivo para determinar a localização de lesões em jogadores de futebol em nível de equipe no Qatar. O estudo registrou um total de 217 lesões, das quais um terço envolveu cepas musculares. Além disso, uma análise de coorte prospectiva descobriu um total de 4483 lesões em 23 times de futebol profissional na Europa (EKSTRAND; HÄGGLUND; WALDÉN, 2011).

Além disso, Mallo *et al.* (2011) examinaram incidentes de lesões em equipes de futebol de divisões inferiores espanholas durante quatro temporadas consecutivas de competição. O estudo constatou que os incidentes de lesão entre os jogadores de futebol totalizaram 88%. Posteriormente, Murphy, O'Malley, Gissane e Blake (2012) empregaram uma abordagem

epidemiológica para descrever a presença e a natureza das lesões entre jogadores de futebol durante quatro temporadas consecutivas de competição (2007-2010) no esporte nacional da Irlanda. O estudo identificou um total de 1014 lesões relacionadas ao futebol com o tendão como o local mais comumente afetado. Além disso, Waldén *et al.* (2005) examinaram as características das lesões em 14 times de futebol suecos utilizando um projeto prospectivo. O estudo concluiu que a deformação da coxa era o local mais comumente afetado, enquanto a entorse do joelho era a lesão principal mais comum.

Além disso, descobriu-se que as extremidades inferiores eram os locais mais afetados nos jogadores de futebol (AGEL *et al.*, 2007; WONG; HONG, 2005). Esta evidência foi ainda mais substanciada por Azubuike e Okojie (2009) que utilizaram uma pesquisa transversal para investigar as causas e efeitos das lesões relacionadas ao futebol entre 196 jogadores de sete equipes nigerianas. Ao todo, 204 lesões relacionadas ao futebol foram identificadas com tornozelo e joelho como os locais mais comumente afetados. Owwoye *et al.* (2017) utilizaram ainda um projeto prospectivo para avaliar as ocorrências e padrões de lesões em 756 jogadores de futebol semi-profissionais de 22 times nigerianos. De acordo com o estudo, as ocorrências de lesões entre os jogadores semi-profissionais dos times de futebol nigerianos são geralmente altas. De acordo com o estudo, as extremidades inferiores, a contusão na perna inferior, bem como a entorse no joelho foram os tipos de lesão mais comuns e precisos.

Estudos similares fizeram comparações de diferentes países. Por exemplo, Waldén *et al.* (2005) empregaram um método prospectivo para examinar as ocorrências de lesões em jogadores de futebol profissional, particularmente na Suécia e na Dinamarca. Com base nos resultados, as lesões no futebol dos países selecionados compartilham características semelhantes com base em tipos e localização. Um estudo também explorou as diferenças regionais nas ocorrências de lesões no futebol entre jogadores profissionais na Europa (WALDÉN *et al.*, 2013). Os autores realizaram uma análise de coorte prospectiva de nove temporadas entre 2001-2002 e 2009-2010 com 1357 jogadores em 25 times de nove países. Os resultados mostraram que as equipes do norte da Europa tiveram maiores ocorrências de lesões em comparação com as equipes do sul.

Em nível de torneios internacionais, Junge e Dvorak (2013) examinaram lesões relacionadas ao futebol durante os torneios organizados pela *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) e os Jogos Olímpicos de 1998 a 2012. No total, foram identificadas 3944 lesões relacionadas com o futebol em um total de 1546 jogos. De acordo com os resultados, o tornozelo, a perna inferior e a cabeça/ pescoço foram os locais de lesões mais comuns. O estudo recomendou a aplicação rigorosa das diretrizes do futebol como um meio de

prevenção de lesões. Além disso, Wilson, Caffrey, King, Casey e Gissane (2007) utilizaram entrevistas para explorar incidentes de lesões relacionadas ao futebol entre 83 jogadores em três condados. De acordo com o estudo, ocorreram mais lesões relacionadas ao futebol durante os jogos em comparação com o treinamento com o tornozelo como o local mais comumente contundido. Este resultado concorda com Morgan e Oberlander (2001) que descobriram que o futebol "as lesões ocorreram mais freqüentemente durante um jogo do que durante o treino" (p. 428).

Em nível de torneios nacionais, Orchard e Seward (2002) conduziram a epidemiologia das lesões futebolísticas durante quatro temporadas durante a Liga Australiana de Futebol (AFL). O estudo mostrou que a lesão mais prevalente foi a do tendão do tendão, seguida por lesões do ligamento cruzado anterior e da virilha. Da mesma forma, Scase et al. (2012) utilizaram um projeto de coorte longitudinal para examinar as lesões relacionadas ao futebol entre os jogadores de elite júnior durante a competição de futebol australiana. O estudo identificou 256 lesões relacionadas ao futebol durante a competição. Descobriu-se que a articulação do tornozelo foi o local mais comumente afetado por lesões durante a temporada. Além disso, Hrysomallis (2013) enumerou as ocorrências de lesões em competições organizadas pela Australian Rules Football (ARF) e descobriu que os tendões do tornozelo, tornozelo e concussão ocorreram com mais freqüência.

No nível institucional, Kerr *et al.* (2016) utilizaram uma pesquisa transversal para examinar as proporções de lesões entre os jogadores de futebol do ensino médio. As lesões no futebol, de acordo com o estudo, ocorreram com mais freqüência entre funcionários universitários em tempo integral em comparação com funcionários em tempo parcial. Da mesma forma, outro estudo combinou métodos retrospectivos e prospectivos para investigar dados de vigilância de lesões durante as práticas escolares de outono e primavera (ALBRIGHT *et al.*, 2004). Ao todo, foram identificados 1007 ferimentos de mola e 3950 ferimentos de queda usando o método retrospectivo, enquanto 648 ferimentos de mola e 1502 ferimentos de queda foram recuperados no estudo prospectivo. Adickes e Stuart (2004) também descobriram que a prevalência de lesões era menor nos jogadores jovens do que nos jogadores adultos. De acordo com o estudo, o tornozelo, pulso e mão do joelho foram os locais mais comumente afetados. Em resumo, estudos anteriores provaram que lesões relacionadas ao futebol ocorrem com mais freqüência no membro inferior em comparação com o membro superior. Além disso, a análise das lesões relacionadas ao futebol é vista como um pré-requisito para a prevenção e gestão de lesões entre jogadores de futebol (WILSON *et al.*, 2007; JUNGE; DVORAK, 2013).

**Tabela 1** - Resumo da prevalência de lesões dos principais estudos

Descrição	Tipo (Áreas afetadas)	Evidência empírica
Locais mais afetados	Tornozelo	Adickes & Stuart (2004) Azubuike & Okojie (2009) Hrysomallis (2013) Junge & Dvorak (2013) Scase <i>et al.</i> (2012)
	Entorse de joelho	Adickes & Stuart (2004) Owoeye <i>et al.</i> (2017) Waldén <i>et al.</i> (2005)
	Tensão do tendão	Hrysomallis (2013) Murphy <i>et al.</i> (2012) Orchard & Seward (2002)
	Perna	Junge & Dvorak (2013)
	Contusão de pernas	Owoeye <i>et al.</i> (2017)
	Estiramento da coxa	Waldén <i>et al.</i> (2005)
	Cabeça/pescoço	Junge & Dvorak (2013)
	Pulso	Adickes & Stuart (2004)
	Mão	Adickes & Stuart (2004)
	Concussão	Hrysomallis (2013)
	Tensões musculares	Eirale <i>et al.</i> (2013)
	Virilha	Orchard & Seward (2002)
	Ligamento Cruzado Anterior	Orchard & Seward (2002)
Jogadores afetados	Meio - campistas	Oberlander (2001)
	Defensores	Abdullah <i>et al.</i> (2016)
Momento da ocorrência	Durante partidas/competições	Junge & Dvorak (2013), Oberlander (2001)

Fonte: Elaborado pelos autores

### Análise baseada na mídia das lesões relacionadas com o futebol

Recentemente foram publicadas várias análises baseadas na mídia de lesões relacionadas com futebol com vários desenhos e dimensões (por exemplo, BEAUDOUIN *et al.*, 2019; FORTINGTON *et al.*, 2018; HASSAN *et al.*, 2020; LEVENTER *et al.*, 2016; MUSA *et al.*, 2019; SCHIFFNER *et al.*, 2018). Estes estudos examinaram várias características das lesões no futebol, tais como tipos, localizações e intensidades de lesões. Alguns estudos se concentraram exclusivamente na análise baseada na mídia, enquanto outros combinaram conjuntos de dados gerados pela mídia com análise retrospectiva. Por exemplo, Fortington *et al.* (2018) empregaram um método baseado na mídia para analisar as mortes relacionadas ao futebol a partir do conteúdo da mídia de notícias australiana. Foi identificado um total de 34 fatalidades relacionadas ao futebol. Da mesma forma, Anderson e Kian (2012) exploraram concussões entre jogadores de futebol nos EUA através de análise baseada na mídia. De acordo com o estudo, o conteúdo da mídia consiste em uma riqueza de informações relacionadas à

saúde que podem ajudar os profissionais de saúde a promover a condição física dos jogadores de futebol a longo prazo.

Além disso, Leventer *et al.* (2016) utilizaram o conteúdo da mídia pública para descrever os tipos de lesões, gravidade e localização dos jogadores de futebol alemães. O estudo constatou que as lesões ocorreram com maior frequência em entorses e deformações, enquanto os atacantes sofreram taxas de lesões consideravelmente mais altas em comparação com os ala-defensores. As maiores taxas de lesões ocorreram entre os zagueiros centrais durante os períodos de treinamento, enquanto que as altas taxas de lesões ocorreram entre os laterais durante as partidas. Outro estudo utilizou dados baseados na mídia para investigar a ocorrência de lesões em jogadores profissionais de futebol alemães durante as duas temporadas da liga de futebol alemã de 2007-2008, bem como 2016-2017 (KRUTSCH *et al.*, 2019). Um total de 57 grandes rupturas de LCA foram identificadas, enquanto seis lesões recorrentes relacionadas ao futebol foram encontradas. Mais recentemente, através da análise do conteúdo da mídia, estudos concluíram que o joelho era a lesão mais comumente relatada relacionada com futebol, seguido por lesões no tornozelo e no tendão do joelho (HASSAN *et al.*, 2020; MUSA *et al.*, 2019). De acordo com Musa *et al.* (2019), os atacantes registraram o maior número de lesões, seguidos por meio-campistas, goleiros e defensores.

Além disso, um estudo combinou a análise dos dados gerados pela mídia com uma análise de coorte prospectiva (FÜNTEN *et al.*, 2014). A análise concentrou-se principalmente nas características das lesões dos jogadores de futebol alemães de 2009 a 2010. O estudo constatou que o treinamento e a competição altamente competitivos causaram um aumento ainda maior no nível de fadiga dos jogadores de futebol. Da mesma forma, Beaudouin *et al.* (2019) realizaram um estudo retrospectivo com dados adicionais do conteúdo da mídia para explorar ocorrências e mecanismos de lesões em jogadores profissionais do futebol masculino, particularmente lesões na cabeça durante competições de futebol alemão. Os autores obtiveram informações sobre lesões no futebol a partir do conteúdo da mídia disponível publicamente. De acordo com o estudo, a maioria das lesões na cabeça ocorreram como resultado de contatos entre a cabeça e o cotovelo.

Schiffner *et al.* (2018) também identificaram a demissão de lesões e epidemiologia após as Rupturas de Ligamento Cruzado Anterior (RLCAs) entre os jogadores profissionais alemães de futebol masculino através de registros baseados na mídia. Os autores observaram um número variável de RLCAs por temporada, com os goleiros tendo um risco consideravelmente menor de manter um RLCA em comparação com os jogadores de futebol de campo. O estudo também mostrou que o conhecimento do RLCA, mecanismos de lesão e fatores de risco de lesão é

necessário, particularmente para o pessoal médico, treinadores, gerentes de equipe e jogadores de futebol. Os resultados obtidos com o conteúdo da mídia coincidiram com as informações coletadas dos profissionais médicos das equipes. Assim, a análise baseada na mídia das lesões no futebol pode ser uma alternativa para estudos retrospectivos ou prospectivos.

**Tabela 2** - Resumo da prevalência de ferimentos de estudos baseados na mídia

Descrição	Tipo (Áreas afetadas)	Evidência empírica
Áreas afetadas	Entorse de joelho	Leventer <i>et al.</i> (2016) Hassan <i>et al.</i> (2020) Musa <i>et al.</i> (2019)
	Tornozelo	Hassan <i>et al.</i> (2020) Musa <i>et al.</i> (2019)
	Estiramento da coxa	Leventer <i>et al.</i> (2016)
	Tensão no tendão	Hassan <i>et al.</i> (2020) Musa <i>et al.</i> (2019)
Jogadores afetados	Atacantes	Musa <i>et al.</i> (2019)
	Meio - campistas	Leventer <i>et al.</i> (2016) Musa <i>et al.</i> (2019)
	Zagueiros centrais	Leventer <i>et al.</i> (2016) Musa <i>et al.</i> (2019)
Momento da ocorrência	Partidas	Leventer <i>et al.</i> (2016)
	Treino	Leventer <i>et al.</i> (2016)
Localidade da mídia	Alemanha	(Beaudouin <i>et al.</i> (2019) Fünten <i>et al.</i> (2014) Krutsch <i>et al.</i> (2019) Leventer <i>et al.</i> (2016) Schiffner <i>et al.</i> (2018)
	Nigéria	Hassan <i>et al.</i> (2020) Musa <i>et al.</i> (2019)
	Austrália	Fortington <i>et al.</i> (2018)
	Estados Unidos	Anderson & Kian (2012)

Fonte: Elaborado pelos autores

Em resumo, estudos anteriores baseados na mídia demonstraram que as extremidades inferiores, tais como joelho, tornozelo, coxa e tendão do joelho, representam os locais mais comumente afetados. Estas descobertas são consistentes com estudos prospectivos e retrospectivos anteriores. Além disso, os atacantes são mais propensos a lesões em comparação com os meio-campistas, goleiros e defensores. Este resultado sugere que estudos de lesões baseados na mídia poderiam fornecer aos médicos, administradores esportivos e atletas informações valiosas para o gerenciamento eficaz e a prevenção de lesões relacionadas ao futebol. Além disso, a revisão anterior sugere que a maioria dos estudos anteriores sobre a análise das lesões relacionadas com o futebol baseada na mídia foram realizados na Alemanha (BEAUDOUIN *et al.*, 2019; FÜNTEN *et al.*, 2014; KRUTSCH *et al.*, 2019; LEVENTER *et*

*al.*, 2016; SCHIFFNER *et al.*, 2018), Nigéria (HASSAN *et al.*, 2020; MUSA *et al.*, 2019), Austrália (FORTINGTON *et al.*, 2018) e EUA (ANDERSON; KIAN, 2012).

## Discussão e conclusão

Este documento forneceu uma revisão dos estudos baseados na mídia sobre tipos, locais e mecanismos de lesões relacionadas ao futebol. Os resultados desta revisão sugerem que as extremidades inferiores, tais como joelho, tornozelo e tendão do joelho, representam os locais mais comumente afetados. Curiosamente, esta revisão mostra que os resultados das análises baseadas na mídia sobre lesões relacionadas ao futebol coincidem com a maioria dos estudos retrospectivos e prospectivos (CONSTANTINO, 2010; EIRALE *et al.*, 2013; HÄGGLUND, 2007; JUNGE *et al.*, 2004; OWOEYE *et al.*, 2017). Esta consistência indica a importância do conteúdo da mídia no fornecimento de informações úteis sobre lesões relacionadas ao futebol, o que pode ser uma alternativa aos resultados de estudos prospectivos ou retrospectivos (SCHIFFNER *et al.*, 2018). A permanência, acessibilidade e atualidade do conteúdo da mídia o tornam particularmente valioso no estudo das lesões relacionadas com o futebol.

No futebol, as extremidades inferiores estão principalmente lesionadas, especialmente durante os enfrentamentos em que os jogadores respondem rapidamente com movimentos imprevisíveis. Portanto, as extremidades inferiores são provavelmente expostas a lesões agudas ou crônicas (AGEL *et al.*, 2007). Os mecanismos de lesão mostraram que os jogadores de futebol sofrem mais lesões recorrentes do que os novos. Este resultado indica que os jogadores de futebol são altamente expostos a lesões. Os jogos de futebol envolvem várias habilidades técnicas e táticas, tais como torcer e virar, desarmar, atirar, correr, pular e pousar. A execução dessas habilidades é muitas vezes desafiadora. Se um jogador é incapaz de realizar as habilidades corretamente, muitas vezes ocorre uma lesão (WONG; HONG, 2005).

Além disso, esta revisão demonstrou que os atacantes são mais propensos a lesões do que os meio-campistas, goleiros e defensores. Lesões relacionadas ao futebol podem ocorrer independentemente das posições dos jogadores. No entanto, alguns jogadores tendem a sofrer lesões com mais frequência do que outros. Espera-se que os atacantes cubram uma longa distância e façam várias tentativas de marcar gols (ABDULLAH *et al.*, 2016). Como tal, os atacantes são suscetíveis a uma variedade de lesões que vão desde golpes menores, lesões maiores a ameaças à carreira. No entanto, Morgan e Oberlander (2001) descobriram que os meio-campistas também foram reportados como tendo um grau variável de lesões durante as competições de futebol. Da mesma forma, os defensores também foram considerados como

tendo um certo nível de exposição a incidentes de lesão devido ao seu papel defensivo que envolve vários contatos com jogadores da oposição (ABDULLAH *et al.*, 2016).

Além disso, as lesões têm certos efeitos físicos e psicológicos sobre o desempenho dos jogadores de futebol (AZUBUIKE; OKOJIE, 2017; SCHIFFNER *et al.*, 2018). As lesões relacionadas com o futebol também podem ter impactos econômicos significativos. De acordo com Azubuike e Okojie (2017), os governos gastam uma enorme quantia de dinheiro no tratamento, reabilitação e prevenção de lesões relacionadas ao esporte. Assim, descobertas mais empíricas sobre lesões relacionadas ao futebol podem ser úteis para os governos e agências relevantes. Isto porque dados válidos e precisos sobre lesões poderiam ajudar a projetar medidas eficazes de gerenciamento e prevenção. Como explicado anteriormente, determinar tipos e locais de lesões poderia ajudar a projetar estratégias eficazes de gerenciamento e prevenção (LEVENTER *et al.*, 2016). Além disso, a consciência dos jogadores sobre a importância do fair play pode ajudar a prevenir lesões relacionadas ao futebol (JUNGE *et al.*, 2004).

Os resultados desta revisão avançam nossa compreensão de como o conteúdo da mídia pode ser usado para conduzir uma análise empírica das lesões relacionadas com o futebol. Em essência, estudos anteriores provaram que a análise baseada na mídia pode ser uma alternativa a outros métodos, tais como análises prospectivas e retrospectivas. Além disso, esta análise poderia orientar médicos, administradores esportivos, jogadores e partes interessadas relevantes para ações apropriadas para o gerenciamento e prevenção de lesões relacionadas com o futebol. Entretanto, esta revisão mostra que a maioria dos estudos anteriores estava confinada a certos países, como Austrália, Alemanha, Nigéria e EUA. Dada esta limitação, a análise baseada na mídia das lesões relacionadas com o futebol deve ser replicada.

## REFERÊNCIAS

ABDULLAH, M. R. *et al.* Profiling and distinction of specific skills related performance and fitness level between senior and junior Malaysian youth soccer players. **International Journal of Pharmaceutical Research**, v. 8, n. 3, p. 64-71, 2016.

ADICKES, M. S.; STUART, M. J. Youth football injuries. **Sports medicine**, v. 34, n. 3, p. 201-207, 2004. DOI:10.2165/00007256-200434030-00005

AGEL, J. *et al.* Descriptive epidemiology of collegiate men's soccer injuries: National Collegiate Athletic Association Injury Surveillance System, 1988–1989 through 2002–2003. **Journal of Athletic Training**, v. 42, n. 2, p. 270, 2007.

ALBRIGHT, J. P. *et al.* Injury patterns in big ten conference football. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 32, n. 6, p. 1394-1404, 2004.  
DOI:10.1177/0363546504264159

ANDERSON, E.; KIAN, E. M. (Examining media contestation of masculinity and head trauma in the National Football League. **Men and Masculinities**, v. 15, n. 2, p. 152-173, 2012. DOI:10.1177/1097184X11430127

ASPERTI, A. M. *et al.* Sports injuries among amateur athletes at a brazilian university. **Acta ortopedica brasileira**, v. 25, n. 2, p. 93-98, 2017.

AZUBUIKE, S. O.; OKOJIE, O. H. An epidemiological study of football (soccer) injuries in Benin City, Nigeria. **British journal of sports medicine**, v. 43, n. 5, p. 382-386, 2009.  
DOI:10.1136/bjism.2008.051565

BABWAH, T. J. Incidence of football injury during international tournaments. **Research in Sports Medicine**, v. 17, n. 1, p. 61-69, 2009. doi:10.1080/15438620802689591

BEAUDOUIN, F. *et al.* Head injuries in professional male football (soccer) over 13 years: 29% lower incidence rates after a rule change (red card). **British Journal of Sports Medicine**, v. 53, n. 15, p. 948-952, 2019. DOI:10.1136/bjsports-2016-097217

BERCHIALLA, P. *et al.* Information extraction approaches to unconventional data sources for “Injury Surveillance System”: the case of newspapers clippings. **Journal of Medical Systems**, v. 36, n. 2, p. 475-481, 2012. DOI:10.1007/s10916-010-9492-1

CONSTANTINOU, D. Football injuries—surveillance, incidence and prevention. **Continuing Medical Education**, v. 28, n. 5, p. 220-225, 2010.

EIRALE, C. *et al.* Epidemiology of football injuries in Asia: a prospective study in Qatar. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 16, n. 2, p. 113-117, 2013.  
DOI:10.1016/j.jsams.2012.07.001

EKSTRAND, J.; HÄGGLUND, M.; WALDÉN, M. Injury incidence and injury patterns in professional football: the UEFA injury study. **British Journal of Sports Medicine**, v. 45, n. 7, p. 553-558, 2011. DOI:10.1136/bjism.2009.060582

FINCH, C. F. *et al.* Subsequent injuries are more common than injury recurrences: an analysis of 1 season of prospectively collected injuries in professional Australian football. **The American journal of sports medicine**, v. 45, n. 8, p. 1921-1927, 2017.  
DOI:10.1177/0363546517691943

FORTINGTON, L. V.; FINCH, C. F. Death in community Australian football: A ten year national insurance claims report. **PLoS one**, v. 11, n. 7, e0159008, 2016.  
DOI:10.1371/journal.pone.0159008

FORTINGTON, L. V. *et al.* Online news media reporting of football-related fatalities in Australia: A matter of life and death. **Journal of science and medicine in sport**, v. 21, n. 3, p. 245-249, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jsams.2017.06.015>

FÜNTEN, K. A. D. *et al.* Injury characteristics in the German professional male soccer leagues after a shortened winter break. **Journal of Athletic Training**, v. 49, n. 6, p. 786-793, 2014.

HÄGGLUND, M. **Epidemiology and prevention of football injuries**. 2007. Dissertation (Doctoral) – Linköping University, Sweden, 2007.

HASSAN, I. *et al.* News reporting of injury prevalence in football: A study of selected Nigerian online newspapers. **Media Watch**, v. 11, n. 2, p. 323-336, 2020.  
DOI:10.15655/mw/2020/v11i2/195652

HRYMOMALLIS, C. Injury incidence, risk factors and prevention in Australian rules football. **Sports Medicine**, v. 43, n. 5, p. 339-354, 2013.

JUNGE, A. *et al.* Football injuries during the World Cup 2002. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 32, n. 1, p. 23-27, 2004.

JUNGE, A.; DVORAK, J. Injury surveillance in the world football tournaments 1998–2012. **British Journal of Sports Medicine**, v. 47, n. 12, p. 782-788, 2013. DOI:10.1136/bjsports-2013-092205

KERR, Z. Y. *et al.* High school football injury rates and services by athletic trainer employment status. **Journal of Athletic Training**, v. 51, n. 1, p. 70-73, 2016.  
DOI:https://doi.org/10.4085/1062-6050-51.3.02

KRUTSCH, W. *et al.* High return to competition rate following ACL injury—A 10-year media-based epidemiological injury study in men’s professional football. **European Journal of Sports Science**, v. 20, n. 5, p. 1-9, 2019. DOI:10.1080/17461391.2019.1648557

LEVENTER, L. *et al.* Injury patterns among elite football players: a media-based analysis over 6 seasons with emphasis on playing position. **International Journal of Sports Medicine**, v. 37, n. 11, p. 898-908, 2016.

MALLO, J. *et al.* Injury incidence in a Spanish sub-elite professional football team: A prospective study during four consecutive seasons. **Journal of Sports Science & Medicine**, v. 10, n. 4, p. 731-742, 2011.

MORGAN, B. E.; OBERLANDER, M. A. An examination of injuries in major league soccer: the inaugural season. **The American journal of sports medicine**, v. 29, n. 4, p. 426-430, 2001. DOI: 10.1177/03635465010290040701

MURPHY, J. C. *et al.* Incidence of injury in Gaelic football: a 4-year prospective study. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 40, n. 9, p. 2113-2120, 2012.  
DOI:10.1177/0363546512455315

MUSA, R. M. *et al.* Injury prevalence, types and mechanisms in football: A media-based approach. **Asian Journal of Pharmaceutical Research and Health Care**, v. 11, n. 2, p. 104-108, 2019. DOI: 10.18311/ajprhc/2019/24915

ORCHARD, J.; SEWARD, H. Epidemiology of injuries in the Australian Football League, seasons 1997–2000. **British journal of sports medicine**, v. 36, n. 1, p. 39-44, 2002. DOI:10.1136/bjism.36.1.39

OWOEYE, O. B. A. *et al.*. Injuries in male and female semi-professional football (soccer) players in Nigeria: Prospective study of a National Tournament. **BMC Research Notes**, v. 10, n. 1, p. 120-133, 2017.

SCASE, E. *et al.* The epidemiology of injury for an elite junior Australian Football cohort. **Journal of Science and Medicine in Sports**, v. 15, n. 3, p. 207-212, 2012. DOI:10.1016/j.jsams.2011.12.002

SCHIFFNER, E. *et al.* Anterior cruciate ligament ruptures in German elite soccer players: Epidemiology, mechanisms, and return to play. **The Knee**, v. 25, n. 2, p. 219-225, 2018. DOI:10.1016/j.knee.2018.01.010

SVENSSON, K. *et al.* Muscle injuries of the dominant or non-dominant leg in male football players at elite level. **Br J Sports Med**, v. 50, n. 22, p. 1-12, 2016. DOI:10.1136/bjsports-2016-096952.15

WALDÉN, M.; HÄGGLUND, M.; EKSTRAND, J. Injuries in Swedish elite football—a prospective study on injury definitions, risk for injury and injury pattern during 2001. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, v. 15, n. 2, p. 118-125, 2005. DOI:10.1111/j.1600-0838.2004.00393.x

WALDÉN, M. *et al.* Regional differences in injury incidence in E European professional football. **Scandinavian journal of medicine & science in sports**, v. 23, n. 4, p. 424-430, 2013. DOI:10.1111/j.1600-0838.2011.01409.x

WILSON, F.; CAFFREY, S.; KING, E.; CASEY, K.; GISSANE, C. A 6-month prospective study of injury in Gaelic football. **British Journal of Sports Medicine**, v. 41, n. 5, p. 317-321, 2007. DOI:10.1136/bjism.2006.033167

WONG, P.; HONG, Y. Soccer injury in the lower extremities. **British Journal of Sports Medicine**, v. 39, n. 8, p. 473-482, 2005.

### **Como referenciar este artigo**

HASSAN, I.; MUAZU MUSA, R.; IBRAHIM ABUBAKAR, U.; NAZRI LATIFF AZMI, M.; RAZALI ABDULLAH, M. Vigilância de estudos baseados na mídia sobre características de lesões relacionadas ao futebol, prevenção, educação e manejo. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022024, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16500>

**Submetido em:** 02/11/2021

**Revisões requeridas em:** 20/12/2021

**Aprovado em:** 19/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação